PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA E SUA CORRELAÇÃO COM OBESIDADE EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ

Gustavo Eduardo Fante (PIBIC/FA), Mario Augusto Cray da Costa (Orientador), e-mail: gustavoedufante@gmail.com
e-mail do orientador: mariocraydacosta@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Medicina.

Ciências da saúde. Medicina.

Palavras-Chave: *Hipertensão Arterial, Índice de Massa Corporal, Obesidade, Sobrepeso.*

Resumo

Esse estudo transversal avaliou 166 estudantes do 6º ao 9º ano da rede pública. Encontrou prevalência de sobrepeso/obesidade em 30,1% e de pressão arterial elevada em 18,1%, sendo 13,9% hipertensão grau I e 9,6% grau II. Houve associação significativa entre IMC e hipertensão graus I e II, além da porcentagem de gordura corporal com hipertensão grau II. Os resultados reforçam a necessidade de identificar precocemente fatores de risco cardiovasculares em crianças e adolescentes.

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) primária na infância e na adolescência é um fator de risco para acidente vascular cerebral e cardiopatia isquêmica, as duas causas mais frequentes de morte em adultos. Objetivou-se avaliar a prevalência de níveis tensionais elevados, hipertensão arterial, obesidade infantil e sobrepeso e correlacionar essas variáveis.

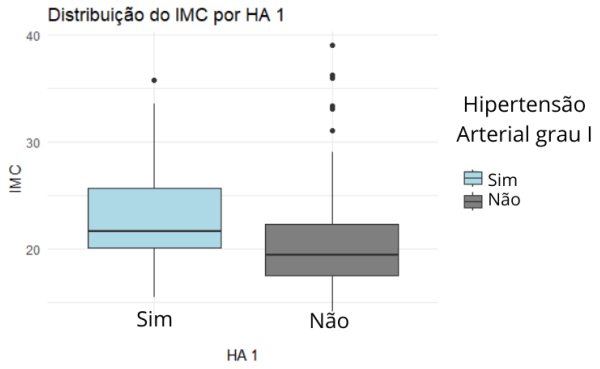
Materiais e Métodos

Estudo transversal epidemiológico, realizado com estudantes de um município do interior do Paraná, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, avaliando variáveis demográficas, antropométricas e medidas da pressão arterial. Obteve-se amostra representativa da população que objetivava ser estudada, com termos de consentimento assinados por responsáveis e alunos. Utilizou-se os softwares EpiInfo® e R®.

Resultados e Discussão

Analisou-se 166 crianças e adolescentes do 6º ao 9º ano, respeitando as prevalências de indivíduos e sexos, conforme dados obtidos junto à Secretaria Estadual de Educação. A mediana de idade foi 12 anos. A altura média obtida era de 157,15 cm, IMC mediano de 23,68 kg/m² e circunferência abdominal mediana de 63,5 cm. A prevalência de pressão arterial elevada (PAE) foi de 18,07%, com 13,86% apresentando hipertensão arterial (HA) grau I e 9,64%, grau II. Sobrepeso ou obesidade foram observados em 30,12%. Houve associação significativa entre IMC e HA I e II (p=0,0015 e p=0,00001, respectivamente; Figura 1), bem como entre porcentagem gordura corporal e HA II (p=0,0003). Consoante a literatura foi a associação de obesidade e prevalência de níveis tensionais elevados, sendo semelhantes às encontradas em outros trabalhos (Bloch et al., 2016; Tozo et al., 2020;)

Figura 1. Distribuição do IMC na presença ou ausência de hipertensão arterial grau I.



Conclusão ou Conclusões

O estudo identificou prevalências elevadas de PAE e hipertensão entre os estudantes, além de associação significativa com indicadores de obesidade e sobrepeso. Destaca-se a importância do monitoramento precoce dos fatores de risco cardiovasculares em jovens.

Agradecimentos

Fundação Araucária.

BLOCH, Katia Vergetti; KLEIN, Carlos Henrique; SZKLO, Moyses; *et al.* ERICA: prevalences of hypertension and obesity in Brazilian adolescents. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, n. suppl 1, 2016.

TOZO, Tatiana Affornali; PEREIRA, Beatriz Oliveira; MENEZES, Francisco José De; *et al.* Medidas Hipertensivas em Escolares: Risco da Obesidade Central e Efeito Protetor da Atividade Física Moderada-Vigorosa. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, n. 1, p. 42–49, 2020.